

Apresentação

Setembro de 2018

Apresentamos a mais nova edição da **Revista Direito e Práxis (vol. 9, n. 3, 2018, 23ª edição, jul-set)**, com um número dedicado à celebração dos 200 anos do pensador, filósofo, economista político e, por que também não, jurista, Karl Marx. O dossiê, organizado pela professora doutora Ana Lia de Almeida e pelo professor doutor Ricardo Prestes Pazello, ambos membros do GT Direito e Marxismo do Instituto de Pesquisa, Direitos e Movimentos Sociais – IPDMS –, traz uma seleção cuidadosa de trabalhos que revelam múltiplas facetas da pesquisa marxiana em suas recepções no Brasil, na América Latina e também no norte global. Intitula-se, por isso, “200 anos de Marx: perspectivas críticas latino-americanas”. Como adiantado no editorial da última edição, o conceito de filosofia da práxis consiste em uma inspiração central para nossa publicação.

Na seção geral de artigos, apresentamos doze artigos inéditos que abragem não apenas o materialismo histórico, mas também temas nos campos da justiça de transição, pós-modernidade e teoria do conhecimento, história do direito, gênero, teorias descoloniais, direito e economia, além de questões fundiárias. Essa edição também conta com duas traduções, uma do jurista soviético Eugen Paschukanis, parte do dossiê temático, e um trabalho intitulado “Criminologia do Sul”, dos professores Kerry Carrington, Russell Hogg e Máximo Sozzo. Por fim, a revista traz três resenhas de obras contemporâneas. Agradecemos a contribuição das alunas e alunos do PPGDir da UERJ e demais tradutores pela realização das resenhas e traduções.

Relembramos que as políticas editoriais para as diferentes seções da Revista podem ser acessadas em nossa página e que as submissões são permanentes e sempre bem-vindas! Agradecemos, como sempre, às autoras e autores, avaliadoras e avaliadores e colaboradoras e colaboradores pela confiança depositada em nossa publicação.

Boa Leitura! Equipe **Direito e Práxis**

Apresentação do dossiê “200 anos de Marx: perspectivas críticas latino-americanas”

Ana Lia Almeida

Universidade Federal da Paraíba, João Pessoa, Paraíba, Brasil.

Ricardo Prestes Pazello

Universidade Federal do Paraná, Curitiba, Paraná, Brasil.

O dossiê temático desta edição da Revista Direito e Práxis intitula-se “200 anos de Marx: perspectivas críticas latino-americanas”. Com a escolha deste tema, buscamos principalmente refletir sobre o atual momento de crise do capital e, dentre outras questões, o papel que o direito cumpre nesse contexto, aproveitando para saudar o ducentésimo aniversário de Karl Marx (nascido a 5 de maio de 1818). Considerando ainda que em outubro do ano passado (2017) o processo revolucionário russo completou 100 anos e que também contamos os 50 anos da morte de Ernesto Che Guevara, o momento é cheio de simbolismos para trazer à agenda teórica os debates implicados nas possibilidades de superação do capital e da forma jurídica, notadamente a partir de uma perspectiva crítica latino-americana.

Dessa maneira, salpicam o dossiê artigos que levantam questões tão diversas quanto prementes de serem enfrentadas sob o viés marxista, tais como as várias dimensões da atual crise do capital, as lutas dos trabalhadores no atual contexto, o papel da forma jurídica na reprodução do capitalismo bem como as especificidades da crise e da forma jurídica na periferia do capital, os processos de contestação na América Latina, os sentidos dos direitos humanos e as lutas por estes direitos hoje, as relações de gênero e sexualidade no contexto da crise do capital internacional e brasileira e as lutas dos movimentos sociais no momento atual.

O legado de Marx para a construção do conhecimento não sugere ater-se ao limitado cardápio construído pela divisão social do trabalho intelectual. Por isso mesmo, o presente dossiê é composto por reflexões oriundas de pesquisadoras e pesquisadores dos mais diversos campos do conhecimento, indo da economia ao direito, da sociologia à psicologia, da filosofia à educação.

O conjunto de textos do dossiê pode ser percebido em quatro grandes blocos. O primeiro deles é destinado a apresentar reflexões que reposicionam a crítica marxista ao/do direito desde as conjunturas políticas latino-americanas. Dentre estas reflexões, encontram-se os textos dos organizadores do dossiê: de um lado, Ricardo Prestes Pazello (UFPR) sintetiza sua tese sobre o “direito insurgente” que é uma proposta de resgate e fusão de leituras marxistas sobre a crítica ao direito, sob o crivo do posicionamento geopolítico latino-americano na periferia do sistema capitalista; de outro, Ana Lia Almeida (UFPB) propõe uma análise sobre como compreender o direito no contexto de uma sociedade de classes, tendo por um de seus méritos realizar uma aproximação com o contexto de golpe institucional de estado pelo qual passou o Brasil, no último período.

Ainda no primeiro bloco dedicado ao campo do direito, Moisés Alves Soares (SOCIESC) empreende um estudo marxiano a respeito de tal fenômeno no contexto de uma de suas obras mais decisivas para a elaboração de sua crítica da economia política, os Grundrisse. Fechando o dossiê, por sua vez, Roberto Efrem Filho (UFPB) realiza uma pesquisa sobre questões de gênero e sexualidade, sempre com uma perspectiva de diálogo com a tradição marxista de análises, no contexto judicial de um dos problemas candentes da conjuntura brasileira, a prisão do ex-presidente Lula.

A crítica à forma jurídica, entretanto, pressupõe a crítica ao valor e ao capital, segundo os ensinamentos deixados por Marx. Daí que o segundo bloco de questões do dossiê se afixa nos entornos da economia política. É o que se pode ler no texto de Flávio Roberto Batista (USP), que realiza um balanço sobre as problemáticas da crise e do mundo do trabalho, bem como suas relações, no prisma marxista. Um tema, sem dúvida, de grande atualidade e que chama a atenção para a escalada de barbárie que acomete o capitalismo, travestida de igualdade e liberdade jurídicas.

Outra contribuição a ser aqui ressaltada é a renovação do debate advindo da crítica marxista latino-americana ao capitalismo dependente. Trata-se de uma série de estudos dedicada a reforçar uma teoria marxista da dependência. Com o mexicano Adrián Sotelo Valencia (UNAM) assiste-se a um panorama atualizado de tal corrente, escrita pela pena de um de seus mais importantes cultores no continente. De igual modo, seguindo esta inspiração, Roberta Traspadini (UNILA) promove uma reavaliação da questão agrária na América Latina, concluindo por sua centralidade e permanência na contemporaneidade. Por fim, Evelynne Medeiros (IFCE) resgata a problemática da questão regional a partir do mote do desenvolvimento desigual e combinado, reorientando interpretações a respeito da relação entre arcaico e moderno no capitalismo periférico.

Estes estudos dão a tônica da renovação que o marxismo sugere 200 anos após o nascimento do autor que inspirou tão profusa corrente teórica e prática. Daí que o dossiê também alberga discussões ainda mais variadas, inculpidas em torno de problemas que vão do socioambiental até a psique individual. Assim, o texto de Maria Beatriz Oliveira (UFSM) se propõe a responder questão sensível, e que exige sempre um novo rearranjo exegético, a respeito do lugar de uma dimensão ecológica na obra de Marx, assinalando que sua crítica à exploração da natureza, assim como à do trabalho, é crucial em tempos de crise humanitária como aquela por que passamos hoje.

Já a socióloga Maria Backhouse (Universidade Friedrich Schiller de Jena) apresenta uma contribuição nodal para a reflexão marxista atual – aquela atinente à problemática da acumulação originária de capital e sua continuidade. É verdade que o faz heterodoxamente e em diálogo com a obra do pós-colonialista Stuart Hall. Ainda que esta seja a única reflexão não exclusivamente latino-americana do dossiê, aproveita-se dela todo o debate sobre o tema assim como sobre a questão ideológica em influente autor do final do século XX.

Além de tais estudos, aparece como importante subsídio à renovação do marxismo o artigo de Ilana Lemos de Paiva (UFRN), Isabel Fernandes de Oliveira (UFRN) e Daniel Araújo Valença (UFERSA), atacando a temática da psicologia e suas relações com o marxismo, com especial ênfase à centralidade do trabalho para a compreensão do indivíduo como ser social. Da mesma maneira, o artigo de Simone Clit (UNESPAR) que

propõe assumir um ponto de partida bastante criativo e metodicamente marxista, para realizar uma escuta crítica do samba.

Como uma espécie de conclusão do presente dossiê, aparecem os textos marcadamente filosóficos que resgatam as teses da filosofia da libertação. Ambos têm por característica sublinhar o necessário diálogo do marxismo (de Marx mas não só) com o pensamento social crítico da América Latina. Nenhum dos pólos sendo autossuficiente, as pontes que os ligam se tornam assaz importantes. De um lado, Diego Augusto Diehl (UFG) enfatiza as supressões e rupturas de Marx com Hegel, segundo a avaliação da filosofia da libertação. Já Celso Luiz Ludwig (UFPR) procura avaliar o impacto que a leitura de Marx teve na obra de Enrique Dussel, dos mais relevantes construtores de uma filosofia da libertação, demonstrando como se dão suas afinidades, ainda que haja projeções que extravasem o próprio marxismo.

Importante nota precisa ser inserida ao presente ao dossiê, qual seja, a da indicação da publicação de um texto do jurista soviético Evguiéni B. Pachukanis (1891-1937), traduzido por Ricardo Prestes Pazello e revisado por Marcel Soares de Souza e Moisés Alves Soares, especialmente para a presente edição da revista. O texto intitula-se “Lênin e os problemas do direito” e depõe por si só quanto a sua relevância: nele, Pachukanis, o mais importante crítico marxista do direito, realiza um balanço sobre as posições do líder da revolução bolchevique sobre o fenômeno jurídico e, sobretudo, aponta para a necessidade do uso político de tal fenômeno, ainda que criticamente. Estudo crucial para o campo que relaciona marxismo e direito, hoje em dia, seja para afastar posições de inércia quanto a este problema prático, seja para rejeitar uma crença romântica na utilização desse mesmo direito.

A pluralidade de temperos que compõe este dossiê evoca para um grande banquete que o marxismo pode propiciar. Sem dúvida, uma fatura de crítica ao capitalismo que, dentre outras coisas, gera a fome. Mas, inegavelmente, uma mesa posta, embora com muitas provisões faltando. O desenvolvimento do legado de Marx, após os 200 anos de seu nascimento, atesta, contudo, que a crítica ao capitalismo e suas formas essenciais (do valor ao direito) precisa continuar se dando.

Este é o intento que orientou a presente organização de textos, fruto de trabalho de articulação de pesquisadores e pesquisadoras e de desenvolvimento de pesquisas no contexto do Grupo Temático “Direito e Marxismo” do Instituto de Pesquisa, Direitos e Movimentos Sociais (IPDMS), que existe há mais de 6 anos e do qual somos membros. A parceria entre o IPDMS e a Revista Direito e Práxis serve de estímulo à continuidade de nosso trabalho, bem como oportuniza o acesso, para a comunidade de pesquisadores e pesquisadoras bem como às/aos integrantes de organizações populares, de um conjunto de reflexões comprometidas com o rigor nas análises mas também com as lutas sociais. Até por isso, configura-se como um libelo de crítica ao mundo no qual estamos, especialmente em momento tão tenebroso como o que passa o Brasil, sob o signo do golpe de estado.

Pátria Livre! Venceremos!

Expediente desta edição

Editores:

Dr. José Ricardo Cunha, UERJ, Brasil

Dra. Carolina Alves Vestena, Universität Kassel, Alemanha

Comissão Executiva

Bruna Mariz Bataglia Ferreira, PUC-Rio, Brasil

Deborah Marcos, UERJ, Brasil

Isadora Lins, UERJ, Brasil

Nina Alencar Zur, UERJ, Brasil

Raíza Uzeda, UERJ, Brasil

Taísa Rodrigues, UERJ, Brasil

Conselho Editorial

Dra. Ágnes Heller, New School for Social Research, EUA

Dr. Andreas Fischer-Lescano, Universität Bremen, Alemanha

Dr. Alexandre Garrido da Silva, Universidade de Uberlândia, Brasil

Dr. Alfredo Culleton, Universidade do Vale do Rio dos Sinos, Brasil

Dr. Andrés Botero Bernal, Universidad Industrial de Santander, Colômbia

Dra. Bethania Assy, UERJ, Brasil

Dra. Cecília MacDowell Santos, Universidade de São Francisco, USA; Centro de Estudos Sociais da Universidade de Coimbra, Portugal

Dr. Costas Douzinas, Birckbeck University of London, Reino Unido

Dra. Deisy Ventura, Universidade de São Paulo, Brasil

Dr. Girolamo Domenico Treccani, Universidade Federal do Pará, Brasil

Dr. Guilherme Leite Gonçalves, UERJ, Brasil

Dr. Jean-François Y. Deluchey, Universidade Federal do Pará, Brasil

Dr. João Maurício Adeodato, UFPE e Faculdade de Direito de Vitória, Brasil

Dr. James Ingram, MacMaster University, Canadá

Dr. Luigi Pastore, Università degli Studi "Aldo Moro" di Bari, Itália

Dr. Marcelo Andrade Cattoni de Oliveira, UFMG, Brasil

Dr. **Paulo Abrão**, PUC-Rs e UCB, Brasília, Brasil

Dra. **Rosa Maria Zaia Borges**, PUC-RS, Brasil

Dra. **Sara Dellantonio**, Università degli Studi di Trento, Itália

Dra. **Sonia Arribas**, ICREA - Univesidade Pompeu Fabra de Barcelona, Espanha

Dra. **Sonja Buckel**, Kassel Universität, Alemanha

Dra. **Véronique Champeil-Desplats**, Université de Paris Ouest-Nanterre, França

Avaliadores

Adamo Dias Alves, UFJF, Brasil; **Dr. Alejandro Manzo**, Universidade de Córdoba, Argentina; **Alexandra Bechtum**, Universidade de Kassel, Alemanha; **Dr. Alexandre Mendes**, UERJ, Brasil; **Dr. Alexandre Veronese**, UNB, Brasil; **Alice Resadori**, UFRGS, Brasil; **Dr. Alvaro Pereira**, USP, Brasil; **Dra. Ana Lia Vanderlei Almeida**, UFPB, GPLutas - Grupo de Pesquisa Marxismo, Direito e Lutas Sociais; **Antonio Dias Oliveira Neto**, Universidade de Coimbra, Portugal; **Assis da Costa Oliveira**, UFPA Brasil; **Bianca Tavolari**, USP, Brasil; **Bruno Cava**, UERJ, Brasil; **Bruno Alberto Paracampo Mileo**, Universidade Federal do Oeste do Pará, Brasil; **Dra. Carolina Medeiros Bahia**, UFSC, Brasil; **Dr. Cesar Baldi**, UnB, Brasil; **Dr. Cesar Cerbena**, UFPR, Brasil; **Dra. Clarissa Franzoi Dri**, UFSC, Brasil; **Dr. Conrado Hubner Mendes**, USP, São Paulo, Brasil; **Dr. Daniel Achutti**, UniLasalle, Brasil; **Dr. David Francisco Lopes Gomes**, UFMG, Brasil; **Dra. Danielle Rached**, Instituto de Relações Internacionais – USP, Brasil; **Diana Pereira Melo**, UNB, Brasil; **Diego Alberto dos Santos**, UFRGS, Brasil; **Dr. Diego Augusto Diehl**, UNB, Brasil; **Dr. Diego Werneck Arguelhes**, FGV DIREITO RIO, Brasil; **Dr. Diogo Coutinho**, USP, Brasil; **Dr. Eduardo Pitrez Correa**, FURG, Brasil; **Dr. Eduardo Socha**, USP, Brasil; **Eloísa Dias Gonçalves**, Panthéon-Sorbonne, França; **Emília Merlini Giuliani**, PUCRS, Brasil; **Dr. Ezequiel Abásolo**, Universidad Católica Argentina, Argentina, **Dra. Fabiana Luci de Oliveira**, UFSCAR, Brasil; **Dra. Fabiana Severi**, USP, Brasil; **Fábio Balestro Floriano**, UFRGS, Brasil; **Fabíola Fanti**, USP, Brasil; **Dra. Fernanda Vasconcellos**, UFPEL, Brasil; **Dra. Fernanda Pradal**, PUC-Rio, Brasil; **Dr. Fernando Fontainha**, IESP/UERJ, Brasil; **Fernando Maldonado**, Universidade de Coimbra, Portugal; **Dr. Fernando Martins**, UniLavras, Brasil; **Felipo Pereira Bona**, UFPE, Brasil; **Fernando Perazzoli**, Universidade de Coimbra, Portugal; **Flávia Carlet**, Universidade de Coimbra, Portugal; **Dr. Gabriel Gualano de Godoy**, UERJ, Brasil; **Dra. Giovanna Milano**, UNIFESP, Brasil, **Dr. Giovanne**

Schiavon, PUC-PR, Brasil; **Dr. Giscard Farias Agra**, UFPE, Brasil; **Dra. Gisele Mascarelli Salgado**, Faculdade de Direito de São Bernardo do Campo - FDSBC, Brasil; **Dr. Gladstone Leonel da Silva Júnior**, UNB, Brasil; **Dr. Gustavo César Machado Cabral**, UFC, Brasil; **Dr. Gustavo Sampaio de Abreu Ribeiro**, Harvard Law School, USA; **Dr. Gustavo Seferian Scheffer Machado**, Universidade Federal de Lavras, Brasil; **Gustavo Capela**, UNB, Brasil; **Dr. Hector Cury Soares**, UNIPAMPA, Brasil; **Henrique Botelho Frota**, Centro Universitário Christus, Brasil; **Hugo Belarmino de Moraes**, UFPB, Brasil; **Dr. Hugo Pena**, UNB, Brasil; **Dr. Iagê Zendron Miola**, UNIFESP, Brasil; **Ivan Baraldi**, Universidade de Coimbra, **Iran Guerrero Andrade**, Flacso/México, México; Portugal; **Jailton Macena**, UFPB, Brasil; **Dra. Jane Felipe Beltrão**, UFPA, Brasil; **Joanna Noronha**, Universidade de Harvard, USA; **João Andrade Neto**, Hamburg Universität, Alemanha; **Dr. João Paulo Allain Teixeira**, UFPE, Brasil; **Dr. João Paulo Bachur**, USP, Brasil; **João Telésforo de Medeiros Filho**, UNB, Brasil; **Dr. Jorge Foa Torres**, Universidad Nacional Villa María, Argentina; **Dr. José de Magalhães Campos Ambrósio**, UFU, Brasil; **Dr. José Carlos Moreira da Silva Filho**, PUCRS, Brasil; **Dr. José Renato Gaziero Cella**, IMED, Brasil; **Dr. José Heder Benatti**, UFPA, Brasil; **Dr. José Renato Gaziero Cella**, Faculdade Meridional - IMED, Brasil; **Dr. José Rodrigo Rodriguez**, Unisinos, Brasil; **Juliana Cesario Alvim Gomes**, UERJ, Brasil; **Lara Freire Bezerra de Santanna**, Universidade de Coimbra, Portugal; **Laura Laura Madrid Sartoretto**, UFRGS, Brasil; **Dr. Leonardo Figueiredo Barbosa**, UNIFESO, Brasil; **Leticia Paes**, Birkbeck, University of London; **Ligia Fabris Campos**, Humboldt Universität zu Berlin, Alemanha; **Dra. Livia Gimenez**, UNB, Brasil; **Dr. Lucas Pizzolatto Konzen**, UFRGS, Brasil; **Dra. Lucero Ibarra Rojas**, Centro de Investigación y Docencia Económicas, México; **Dra. Luciana de Oliveira Ramos**, USP, Brasil; **Dr. Luciano Da Ros**, University of Illinois at Chicago, USA; **Dr. Luiz Caetano de Salles**, UFU, Brasil; **Dr. Luiz Otávio Ribas**, UERJ, Brasil; **Manuela Abath Valença**, UFPE, Brasil; **Marcela Diorio**, USP, Brasil; **Dr. Marcelo Eibs Cafrune**, UNB, Brasil; **Marcelo Mayora**, UFJF, Brasil; **Dr. Marcelo Torelly**, UNB, Brasil; **Dr. Marcos Vinício Chein Feres**, UFJF, Brasil; **Dra. Maria Lúcia Barbosa**, UFPE, Brasil; **Dra. Maria Paula Meneses**, Universidade de Coimbra, Portugal; **Dr. Mariana Anahi Manzo**, Universidad Nacional de Córdoba, Argentina; **Mariana Chies Santiago Santos**, UFRGS, Brasil; **Dra. Mariana Anahi Manzo**, Universidad Nacional de Córdoba, Argentina; **Dra. Mariana Trotta**, UFRJ, Brasil; **Dra. Melisa Deciancio**, FLACSO, Argentina; **Dra. Marisa N. Fassi**, Università degli Studi di Milano, Itália; **Dra. Marta**

Rodriguez de Assis Machado, Fundação Getúlio Vargas - Direito GV São Paulo, Brasil; **Mayra Cotta**, The New School for Social Research, USA; **Dr. Miguel Gualano Godoy**, UFPR, Brasil; **Monique Falcão Lima**, UERJ, Brasil; **Dr. Moisés Alves Soares**, UFPR, Brasil; **Nadine Borges**, UFF, Brasil; **Natacha Guala**, Universidade de Coimbra, Portugal; **Dr. Orlando Aragon**, México; **Dr. Orlando Villas Bôas Filho**, USP e Universidade Presbiteriana Mackenzie, Brasil; **Dr. Pablo Malheiros Frota**, UFGO, Brasil; **Paulo Eduardo Berni**, Universidade Ritter dos Reis, Brasil; **Dr. Paulo Eduardo Alves da Silva**, USP, Brasil; **Pedro Augusto Domingues Miranda Brandão**, UNB, Brasil; **Dr. Rafael Schincariol**, USP, Brasil; **Dr. Rafael Vieira**, PUC-Rio, Brasil; **Dra. Raquel Lima Scalcon**, UFRGS, Brasil; **Renan Bernardi Kalil**, USP, Brasil; **Dr. Renan Quinalha**, USP, Brasil; **Dra. Renata Ribeiro Rolim**, UFPB; **Dr. Renato Cesar Cardoso**, UFMG, Brasil; **Dr. Ricardo Prestes Pazello**, UFPR, Brasil; **Dra. Roberta Baggio**, UFRGS, Brasil; **Dr. Roberto Bueno Pinto**, UFU, Minas Gerais; **Roberto Efrem Filho**, UFPB, Brasil; **Rodrigo Faria Gonçalves Iacovini**, USP, Brasil; **Dr. Rodrigo Ghiringhelli de Azevedo**, PUCRS, Brasil; **Dr. Rodolfo Liberato de Noronha**, UNIRIO, Brasil; **Dr. Roger Raupp Rios**, Uniritter, Brasil; **Dr. Samuel Barbosa**, USP, Brasil; **Dr. Saulo Matos**, UFPA, Brasil; **Dra. Shirley Silveira Andrade**, UFES, Brasil; **Talita Tatiana Dias Rampin**, UNB, Brasil; **Tatyane Guimarães Oliveira**, UFPB, Brasil; **Thiago Arruda**, UFRSA, Brasil; **Dr. Thiago Reis e Souza**, Escola de Direito Fundação Getúlio Vargas - São Paulo, Brasil; **Dr. Tiago de Garcia Nunes**, UFPel, Brasil; **Dra. Verônica Gonçalves**, UNB, Brasil; **Dr. Vinícius Gomes Casalino**, PUC-Campinas, Brasil; **Vinicius Gomes de Vasconcellos**, USP/PUCRS, Brasil; **Dr. Vitor Bartoletti Sartori**, UFMG, Brasil; **Dr. Wagner Felouniuk**, UFRGS, Brasil.